

# SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

## CARREIRA: Prazo para discussão nas Unidades é prorrogado até 8 de agosto. Sintunesp reforça importância de participação da categoria

**Sindicato convida para ASSEMBLEIAS até a manhã de 30/6 e PLENÁRIA ESTADUAL na tarde do mesmo dia**

A Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg) respondeu ao pedido do Sintunesp, de prorrogação do prazo para discussão nas Unidades do documento sobre a carreira. Por meio do Ofício 7/2025, de 25/6/2025, a Propeg informou a comunidade que o prazo de envio de sugestões passa de 4/7 para 8/8. A resposta acata parcialmente o pedido do Sindicato, que havia sugerido a data de 1/9.



Além de conclamar os servidores a participarem das reuniões chamadas pelas Unidades, o Sindicato está realizando assembleias locais até a manhã de segunda, 30/6. No mesmo dia, às 14h, haverá Plenária Estadual do Sintunesp, em formato online, pelo link <https://meet.google.com/rhu-bapq-fw>

### Subsídios

Diante da prorrogação, o Sintunesp reforça à categoria a importância de se engajar nas discussões que estão ocorrendo nas Unidades sobre o documento "Proposta de Revisão da Gestão de Desenvolvimento Profissional por Competências (GDPC) e da Promoção dos Servidores Técnico-Administrativos". O documento é um conjunto de propostas elaboradas pela Comissão Permanente de Avaliação da Promoção dos Servidores Técnico-Administrativos (CPAP) e o Grupo de Trabalho de Apoio à CPAP da reitoria, enviado às Unidades pela Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg).

No Boletim Sintunesp 14/2025, de 24/6, há um conjunto de ideias gerais, colhidas junto à categoria e extraídas das primeiras reuniões nas Unidades, que o Sindicato considera importantes para a análise da carreira como um todo. Sugerimos que os servidores as analisem e utilizem como subsídio nas reuniões que ainda serão realizadas. Acesse o boletim em <https://tinyurl.com/Boletim14Sint>

O Sintunesp entende que a participação de todos neste momento do processo é de sua importância, pois é a oportunidade de montarmos uma carreira benéfica ao conjunto da categoria. Participe!

### Ação pelo atraso do 13º salário em 2018: Sintunesp e Adunesp assinam acordo com a reitoria para pagamento em julho

As ações civis públicas movidas pelo Sintunesp e pela Adunesp para reivindicar a correção monetária devida pelo pagamento em atraso do 13º salário em 2018, quitado somente nos meses de fevereiro e maio de 2019, foram vitoriosas em todas as instâncias. Desde então, as entidades vinham cobrando da reitoria que viabilizasse uma forma de recebimento rápido dos valores devidos. Após várias reuniões, o acordo foi celebrado e os valores serão inseridos na folha de pagamento em início de julho.

Os valores indicados nos cálculos foram corrigidos monetariamente até junho de 2025 pelo IPCA.

#### Para entender

No final de 2018, a reitoria da Unesp deixou de pagar o 13º salário aos servidores docentes e técnico-administrativos estatutários, da ativa e aposentados, sob a alegação de que passava por uma crise financeira. Somente os regidos pela CLT, por força de lei, receberam na data correta naquele ano. Na época, o Sintunesp e a Adunesp tentaram dialogar com a então administração central, mas o impasse se manteve, inclusive com a realização de atos públicos em frente à reitoria. Diante disso, ambas as entidades acionaram a justiça pelos direitos dos estatutários e, como a quitação ocorreu nos meses seguintes, a demanda passou a ser pela correção dos valores pagos em atraso.

Terão direito a receber a correção monetária todos os servidores estatutários, da ativa e aposentados, que estavam na Unesp em 2018.

### Repúdio à violência de gênero, ao racismo e à transfobia! Onde está Carmen?

O Sintunesp e a Adunesp divulgaram nota conjunta, em solidariedade à comunidade do campus da Unesp de Ilha Solteira, que realizou em ato público em 26 de junho de 2025, com o objetivo de denunciar o desaparecimento da estudante Carmen de Oliveira Alves, do curso de Zootecnia, desde o dia 12 deste mês.

Diz a nota:

"Carmen tem 26 anos, é mulher negra e transgênero, elementos que reforçam a nossa percepção e a angústia de que estejamos diante de uma situação de risco iminente de vida, uma vez que, desafortunadamente, o Brasil é recordista mundial em feminicídios e assassinatos de pessoas da comunidade LGBTQIAPN+. O risco se agrava ainda mais quando se trata de pessoas negras e pobres.

Diante desta realidade violenta e da incerteza sobre o que pode ter acontecido com a estudante Carmen, nos juntamos a todos e a todas que valorizam e celebram a preciosidade da vida humana em todas as suas expressões.

Neste momento, com nossos os corações e mentes voltados para Carmen, cheios de tristeza e apreensão pelo que possa ter acontecido a ela, instamos as autoridades competentes que redobrem seus esforços para localizá-la e nos solidarizamos com todas e todos que se importam com ela."

